

SESSÕES DO PLENÁRIO

45ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 23 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel Lula da Silva, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIO

Do Deputado Hildécio Meireles comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 02/05/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Primeiro orador inscrito, ele que voará para Brasília ano que vem, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS LULA:- Boa tarde, Srs. Deputados, Sr. Presidente, mais uma vez subo a esta tribuna no momento em que o mercado internacional do petróleo está em alta. O barril do petróleo está custando US\$ 80 e poderá, dentro de pouco tempo, custar US\$ 100 esse mesmo barril. A tendência é essa, por conta dos conflitos no Oriente Médio, por conta da traquinagem do Donald Trump, por conta das dificuldades macroeconômicas da Venezuela. E isso traz um recorte, um viés de alta consistência.

E, em meio a essa situação, a Petrobras que tem duas realidades incontestáveis: no pré-sal o custo de produção, o custo de extração de cada barril é só US\$ 1. Em 2006 se dizia que não haveria tecnologia capaz de retirar o petróleo do pré-sal, e hoje o custo para a produção é US\$ 1. E exatamente nesse momento, em que qualquer petroleira no mundo, vendendo a US\$ 38 o barril, ela tem lucro. Lucro consistente! E nós estamos falando no momento em que o petróleo, em nível internacional, está na ordem de US\$ 80 o barril. Mesmo assim, nos leilões que se fizeram com a entrega do pré-sal, grandes petroleiras internacionais arremataram por US\$ 8 bilhões jazidas que devem ser contadas a US\$ 1 por cada barril produzido, com reservas provadas, ou seja, estamos abrindo mão da certeza que tínhamos de ter, no rendimento das nossas riquezas, o alento para o nosso povo, a nossa juventude na educação e na saúde por cinco décadas na frente.

Mas também, além da entrega do pré-sal, a Petrobras vai abrir mão de 25% do seu parque de refino, 25%, $\frac{1}{4}$. E a gente tem capacidade de refinar tudo aquilo que produzimos na autossuficiência da atualidade a R\$ 80,00.

Ora, se a US\$ 38 o barril a petroleira local, que tem um custo de produção de US\$ 1 por barril no pré-sal, ela aumentou, só em maio, 22% do valor do óleo diesel na bomba, repito, na bomba! Não há como justificar!

Não é só a subida da cotação do dólar, não é só o preço internacional do petróleo. É o projeto inequívoco de sucateamento de entrega daquilo que temos de melhor como o refino e as fábricas de fertilizantes. Ora, só produzimos 1/3 da demanda de fertilizantes nitrogenados no país, que é o primeiro ou o segundo maior exportador de alimentos do mundo.

Nós vamos entregar os campos maduros! Eles não interessam mais à Petrobras! O que será do Recôncavo e das áreas de produção na Bahia? Venderam duas plataformas, as mais novas, por R\$ 90 milhões e as duas plataformas custaram R\$ 1 bilhão à Petrobras.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quanto às P59 e a P60, também venderam e, por incrível que pareça, também venderam o Complexo Petroquímico de Suape, em Pernambuco. Para isso, gastaram R\$ 9 bilhões, a Petrobras, a petroleira. E entregaram, para uma petroleira mexicana, por 1,5 bilhão.

Então, isso é impossível!

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Parece algo incrível de acontecer.

Mas, entre nós, Sr. Presidente, para concluir, parece, até, que nós estamos falando de uma paisagem, apenas e tão somente de uma paisagem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado Joseildo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem da deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a Fátima Nunes Lula:- Sr. Presidente, eu queria que o senhor verificasse o número dos parlamentares presentes para a continuidade da presente sessão.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputada Fátima. A senhora será atendida.

Para contraditar, o deputado Targino Machado.

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Hildécio Meireles:- Estou inscrito, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, quando o filho é feio, não aparece pai, mas quando o filho é bonito, aparecem muitos pais e muitos padrinhos. Este é o caso do preço dos combustíveis. Ninguém vem falar a verdade.

De forma disfarçada, alguns deputados do governo e o seu Líder, deputado Zé Neto, têm vindo se comunicar com a imprensa da Bahia ao atribuir o ônus à política de preços da Petrobras e do governo federal. Nenhum falou, até aqui, que um dos culpados ou os maiores culpados são os governos do PT, Lula e Dilma, que quebraram a Petrobras, isto junto com o PMDB e o PP, principalmente.

A Lava Jato está esclarecendo isto. Os políticos precisam deixar de enganar o povo, e os deputados estaduais da Bancada do Governo desta Casa, inclusive. Os combustíveis estão muito caros por conta dos custos de toda cadeia produtiva da Petrobras às distribuidoras e aos postos revendedores.

Mas o absurdo maior são os impostos e a carga tributária sobre os combustíveis. O estabelecimento do preço de pauta, que é o preço para cobrança do ICMS pelos estados, é decidido em reunião dos secretários estaduais da Fazenda. A secretaria do governo da Bahia participa dessas reuniões e, assim, participou da última, a que estabeleceu o preço médio para a cobrança do ICMS.

Ficaram estabelecidos os seguintes preços médios ponderados ao consumidor final: gasolina, R\$ 4,32... Sobre esses preços o estado cobra 30% de ICMS. Ou seja, de cada litro de gasolina o estado da Bahia come, engole, usurpa R\$ 1,30. Esta é a verdade: quanto mais cara estiver a gasolina, melhor para Rui Costa e melhor para os deputados que votaram essa marmelada nesta Casa.

De onde saiu essa autorização para o estado da Bahia cobrar 30% de ICMS sobre os combustíveis? Esta Casa está calada, pois foi ela, através dos deputados de

governo, que aprovou essa imoralidade, esse crime contra o povo da Bahia, exatamente em 17 de dezembro de 2014, no apagar das luzes do governo Jaques Wagner. Isso foi feito a pedido de Rui Costa, para seu benefício e benefício de seu governo. Os deputados de oposição à época protestaram e votaram contra, mas os deputados de governo aprovaram.

Agora vejam a justificativa do Líder do governo, deputado Zé Neto, para defender esse aumento: “Pela necessidade...” – dizia Zé Neto – “(...) de caixa que o novo governador Rui Costa terá ao assumir em janeiro...” E prosseguiu a matéria: “(...) Neto admitiu que haverá certo impacto negativo para a população, mas ponderou que seria pior o estado não ter dinheiro para a manutenção das rodovias da Bahia para as quais os recursos serão destinados...” E completou: “(...) Estamos fazendo o dever de casa contendo gastos, mas o governo precisa de recursos, precisa de dinheiro para investir em obras” – fecha aspas.

Então foi o governo, liderado pelo deputado Zé Neto, que meteu a faca no povo da Bahia, estabelecendo que em cada litro de gasolina vendido ou comprado o estado fica com 30%, ou seja, R\$ 1,30.

Solicito de V. Ex.^a que zere o painel e abra os 15 minutos, por gentileza, para que possamos continuar discutindo nesta Casa este e outros problemas que precisam ser discutidos, e o PT está batendo em retirada. Isso é uma vergonha!

Estou inscrito, viu, excelência?

O Sr. Zé Neto Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Hildécio Meireles:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k. Estão inscritos nos 15 minutos – atenção, peço que abram a contagem dos 15 minutos – os seguintes deputados: Zé Neto, Hildécio e Targino.

Pois não.

O Sr. Zé Neto Lula:- Sr. Presidente, queria, inicialmente, fazer uma manifestação de apoio integral ao movimento dos caminhoneiros brasileiros, que sofrem diretamente com essa política que, infelizmente, tem tirado o sono do povo brasileiro.

Não adianta, os que apoiaram o golpe, tentarem fazer o que fizeram na mídia e nas redes sociais de ontem para cá, atribuindo ao governador Rui, ao nosso governo, o aumento do ICMS da gasolina, dado em dezembro de 2014. Claro que não foi esse o problema do Brasil! Inclusive, quase todos os estados fizeram o mesmo, e a Bahia foi um dos últimos! Não foi esse aumento do ICMS, em 2014, de quatro anos atrás, que nos trouxe o problema que estamos a viver. O que nos trouxe o problema que estamos a vivendo foi o golpe dado na presidente Dilma, uma presidenta honesta, que foi tirada do poder, à força, por um *impeachment* montado por um traidor, que é o Temer, traidor do PT, traidor da pátria, traidor da política! E esse é o grande tema que deve ser abordado.

Ontem passei nos bloqueios feitos pelos caminhoneiros. São trabalhadores e trabalhadoras – porque também temos mulheres caminhoneiras – que já não têm mais

como suportar esse absurdo que está se fazendo com o Brasil. Os preços subiram de forma absurda nos últimos meses. Nesses últimos dias, depois que o Brasil recebeu esse golpe, é claro que o interesse deles é entregar, como estão entregando, a Petrobras. E não vão ficar por aí, nós temos que correr contra o tempo!

A gasolina, no período de Dilma, antes do golpe, custava R\$ 2,99; o gás, R\$ 50,00; a taxa de desemprego era de 4,8%; o dólar, R\$ 2,23. Hoje, estamos assim: a gasolina, R\$ 4,90; o óleo diesel, em alguns lugares, já chegou a R\$ 4,15; o gás de cozinha está aqui a R\$ 75,00, em alguns lugares é R\$ 80,00; a taxa de desemprego chega a 14%; e o dólar, todo mundo já tem visto aí, vai bater na casa dos R\$ 4,00. Esse é o grande e o maior problema do país, o golpe. O diesel comum custava R\$ 2,45, agora está chegando a R\$ 4,15.

Gente, estamos vivendo o pior momento da nossa República. Não adianta, Sr. Presidente, não adianta! Os golpistas, apoiados pelos paneleiros, muitos deles já estão arrependidos, acho que está na hora de fazer autocrítica...

E aquela panelinha criada em Brasília que quer entregar a Eletrobrás, que quer entregar a Petrobras, que está aí entregando a nossa indústria aeronáutica – a Embraer –, que já acabou praticamente com a indústria naval!? Estamos assistindo que as grandes empreiteiras do país, todas elas estão praticamente falidas! Enquanto que as empreiteiras internacionais estão aqui sem serem investigadas.

Sr. Presidente, quero, aqui, mais uma vez, reafirmar que, enquanto tudo isso acontece, é inadmissível ver o nosso presidente Lula preso. Lula Livre! Que o Brasil volte ao seu processo democrático! Que o povo seja respeitado! Que cheguemos a tempo de que não entreguem tudo!

E quero, mais uma vez, reafirmar o meu apoio e a minha solidariedade a esses homens e mulheres, caminhoneiros e caminhoneiras que neste momento se manifestam. Como também os trabalhadores do transporte coletivo em todo o país, especialmente na Bahia.

Quero, aqui, deixar o meu registro e encerrar a minha fala dizendo: Lula Livre, Lula Livre, Lula Livre!

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Hildécio Meireles.

O Sr. Hildécio Meireles:- Sr. Presidente, há pouco nós ouvimos aqui o deputado Joseildo Ramos se pronunciar sobre o pré-sal, sobre a Petrobras. E é evidente que ninguém aqui vai defender...

(O deputado Zé Neto conversa com outros deputados.)

O Sr. Hildécio Meireles:- Deputado Zé Neto, se V. Ex.^a quiser conversar, eu peço que se afaste um pouco, aqui, ao menos para me deixar falar.

Presidente, recomponha meu tempo aí, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Zé Neto, V. Ex.^a fez uso da palavra e o colega o ouviu atentamente. Agora, permita-lhe.

O Sr. Hildécio Meireles:- V. Ex.^a está interferindo no meu raciocínio, está atrapalhando a minha fala.

Mas, veja, evidentemente que ninguém aqui vai ser a favor dos preços abusivos dos combustíveis no Brasil. Ninguém aqui vai defender isso, ao contrário. Ainda hoje eu fiz uma manifestação de apoio aos protestos, às manifestações contra os preços abusivos que vêm sendo praticados pela Petrobras em relação aos combustíveis. Agora, querer colocar, aqui – eu sempre digo o seguinte: uma coisa é o que você pratica, outra coisa é o que você discursa, é o que você fala –, a culpa na entrega do pré-sal!

Primeiro, quero fazer uma pergunta aqui, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, cadê o pré-sal? O pré-sal é uma coisa abstrata, ninguém conseguiu ainda transformar os tais produtos do pré-sal em coisa real. O que nós vimos foi, por força do pré-sal, o Brasil querer construir seis ou sete plataformas, seis ou sete estaleiros para construir sondas para explorar o pré-sal. E que esses estaleiros ficaram no meio do caminho.

Aliás, cheguei a ouvir, no estaleiro do Paraguaçu, de um ex-diretor do consórcio o absurdo de que aquilo ali, infelizmente, tinha sido pensado apenas para roubar, apenas para roubar. E ali começou um processo de degradação de uma das maiores empresas petrolíferas do mundo, que era a Petrobras.

A política equivocada de preços dos combustíveis em todo o período dos governos do PT foi totalmente errônea. Tamponaram a realidade dos preços do combustível sem levar em consideração, inclusive, o mercado internacional.

Falam na entrega da Petrobras e esquecem, presidente, que Pasadena foi entregue exatamente por aquela presidente que eles, hoje, chamam de presidente mais honesta que este país teve, que foi a ex-presidente Dilma Rousseff. Que coisa nenhuma, isso é falácia! A ex-presidente Dilma Rousseff ajudou a entregar este país; eles, sim, que entregaram o país. Quem esquece aqui daquela unidade da Petrobras na Bolívia que, quando o Evo Morales assumiu combinado com o ex-presidente Lula, tomaram para a Bolívia aquela unidade da Petrobras, e o governo brasileiro ficou de braços cruzados, apenas olhando e dando razão à atitude do presidente boliviano de apenas tomar para si uma unidade da Petrobras, que o país tinha feito altos investimentos até aquela data.

Portanto, dói nos ouvidos, dói nos ouvidos a gente ouvir aqui parlamentares que querem defender o descaso, a irresponsabilidade praticada pelo governo do PT nos quase 14 anos que governaram o país.

Quero, para concluir, Sr. Presidente, também ressaltar aqui que na segunda-feira o governador da Bahia foi a Jequié, e lá fez uma festa entregando ambulâncias, entregando equipamentos odontológicos, entregando equipamentos na área médica para os seus deputados, para os deputados da sua Base, a título de emendas parlamentares. E nós, da Oposição, continuamos a ver navios, um verdadeiro atestado de falta de republicanismo neste governo, de falta de democracia e de falta de respeito à lei, porque as emendas impositivas, é sempre bom lembrar, ela é uma lei, ela está na lei orçamentária do governo da Bahia, e que deveria ser respeitada e também pagar aquilo que é de direito dos deputados de Oposição.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.K., deputado, obrigado. Pelo restante do tempo, deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, é uma manifestação cínica da Bancada do Governo nesta Casa. O que é isso, deputado Zé Neto? Vir a esta Casa desrespeitar este Plenário e mentir descaradamente! Na cadeia de custo do preço da gasolina, o maior item é o ICMS, que é o imposto do estado e fica com o estado 30% do preço, que o senhor ou que a senhora que me assiste, através da *TV Assembleia*, paga na gasolina 30%, vai direto, não é para a Petrobras, não, é para o posto de gasolina, vai direto para o cofre do estado. Isso é R\$ 1,30 com o preço de pauta de hoje.

Parece brincadeira do deputado Zé Neto. Ele aprova o aumento desta Casa do ICMS da gasolina para 30% no dia 17 de dezembro de 2014, no finalzinho do governo Jaques Wagner, e ainda dá entrevista ao jornal *A Tarde* dizendo, defendendo esse aumento, e dizendo que era para levar caixa, levar recursos para o governo que ia se iniciar em janeiro, o governo Rui Costa. E agora vem para cá parecendo que está brincando com nós todos, dando risada da cara do povo da Bahia, de mostrar que tem no seu *face* 500 e tantas mil pessoas, 500 e tantos mil indignados por Zé Neto ter aprovado o aumento do ICMS da gasolina. E vem com cara de pau. Na hora em que tira a barba, que passa a *Gillette* na cara, não sai cabelo, sai maravilha. Isso é muito cinismo! E ele vem aqui hoje – como foi para as ruas, as estradas ontem – se solidarizar com os caminhoneiros e vem dizer que a culpa é dos golpistas. Golpista é você e a sua Bancada, deputado Zé Neto, que meteu a faca no povo da Bahia aumentando estupidamente o ICMS da gasolina. E agora termina cinicamente um discurso aqui na Casa, há pouco – há 5 minutos –, dizendo que a culpa é dos golpistas, que ele quer Lula livre.

Eu quero é todos os políticos bandidos na cadeia: Eduardo Azeredo; Aécio Neves; todos esses ministros aí de Temer; eu quero é Temer na cadeia; eu quero é Jaques Wagner na cadeia; eu quero é ver prosseguir as apurações contra o governo da Bahia, o governador da Bahia; eu quero é ver apuradas as denúncias que aqui fiz sobre as televisões – porque eu comprei uma televisão por R\$ 4.049,00, e o governo da Bahia e seu secretário da Segurança Pública compraram 44 por um preço de R\$ 17.428,00. Isso é um absurdo! E até hoje está caladinho, Rui Costa. Vem explicar, Rui Costa, para onde você está levando R\$ 1,30 de cada litro de gasolina que é vendido na Bahia.

Oh! Caminhoneiro, manda o deputado Zé Neto plantar batata. Isso é muita cara de pau, é muito cinismo, muita desfaçatez.

Oh! Eu quero é esses moleques todos na cadeia e essa Casa trabalhando, em vez do PT derrubar a sessão como está derrubando hoje, através da deputada Fátima Nunes. Eu quero esta Casa trabalhando porque o dinheiro do salário está no bolso.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- A sessão está encerrada, deputado.

Sessão encerrada. Não há quórum para continuidade!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.